

## Aspectos psicológicos de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: uma revisão integrativa

*Psychological aspects of patients undergoing bariatric surgery: an integrative review*

Ananda Moniza Simplicio Nascimento<sup>1</sup>, Talita Alencar de Moraes<sup>2</sup>, Clévia Maria de Sousa<sup>3</sup>, Irineu Raser Jr<sup>4</sup>.

### RESUMO

A obesidade é uma condição crônica associada a diversas comorbidades físicas e psicológicas, sendo a cirurgia bariátrica uma das intervenções mais eficazes para a perda de peso em casos de obesidade severa. Este estudo tem como objetivo revisar os aspectos psicológicos de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, com base em uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed e SciELO em outubro de 2023, utilizando descritores como "saúde mental", "psicológico" e "cirurgia bariátrica". Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2023 que abordassem os impactos psicológicos da cirurgia bariátrica. No total, 11 estudos foram selecionados. Os resultados indicam que a cirurgia bariátrica pode trazer melhorias temporárias nos níveis de ansiedade, depressão e compulsão alimentar, além de contribuir para a elevação da qualidade de vida e satisfação com a imagem corporal. No entanto, alguns pacientes, especialmente aqueles com histórico psiquiátrico, podem enfrentar dificuldades psicológicas persistentes, incluindo risco aumentado de automutilação e suicídio. Além disso, pacientes submetidos a reoperações ou que enfrentaram a pandemia de COVID-19 demonstraram maior vulnerabilidade psicológica. Conclui-se que a cirurgia bariátrica apresenta benefícios físicos e psicológicos, mas é fundamental o acompanhamento psicossocial contínuo para mitigar riscos e promover o bem-estar mental no longo prazo.

**Palavras-chave:** Obesidade. Cirurgia bariátrica. Saúde mental.

### ABSTRACT

Obesity is a chronic condition associated with various physical and psychological comorbidities, with bariatric surgery being one of the most effective interventions for weight loss in cases of severe obesity. This study aims to review the psychological aspects of patients undergoing bariatric surgery through an integrative literature review. A bibliographic search was conducted in the PubMed and SciELO databases in October 2023, using keywords such as "mental health," "psychological," and "bariatric surgery." Studies published between 2018 and 2023 addressing the psychological impacts of bariatric surgery were included. A total of 11 studies were selected. The results indicate that bariatric surgery can bring temporary improvements in anxiety, depression, and binge eating, as well as enhance quality of life and body image satisfaction. However, some patients, particularly those with a psychiatric history, may face persistent psychological challenges, including an increased risk of self-harm and suicide. Additionally, patients undergoing reoperations or those affected by the COVID-19 pandemic demonstrated greater psychological vulnerability. In conclusion, bariatric surgery offers both physical and psychological benefits, but continuous psychosocial follow-up is essential to mitigate risks and promote long-term mental well-being.

**Keywords:** Obesity. Bariatric surgery. Mental health.

<sup>1</sup> Discente de Medicina, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR – Afya). Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1324-4250>

e-mail: [ananda\\_moniza@hotmail.com](mailto:ananda_moniza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente de Medicina, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR – Afya). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6290-0632>

e-mail: [talitaalencardemorais@gmail.com](mailto:talitaalencardemorais@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente de Medicina, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR – Afya). Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-5124-551X>

e-mail: [clevia\\_mary@hotmail.com](mailto:clevia_mary@hotmail.com)

<sup>4</sup> Docente de Medicina, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR – Afya). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6300-2319>

e-mail: [irineu.junior@fesar.edu.br](mailto:irineu.junior@fesar.edu.br)

## 1. INTRODUÇÃO

A obesidade, conforme definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, a ponto de prejudicar a saúde. A classificação de obesidade é estabelecida quando o Índice de Massa Corporal (IMC) é igual ou superior a 30 kg/m<sup>2</sup>, sendo que o IMC considerado normal está entre 18,5 e 24,9 kg/m<sup>2</sup> <sup>1</sup>. No Brasil, a prevalência de obesidade aumentou de 11% em 2006 para 18,9% em 2016, o que reflete o crescimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2 <sup>2</sup>.

Nesse cenário, a cirurgia bariátrica tem se destacado como o tratamento de escolha para obesidade severa, mostrando maior eficácia na perda de peso em comparação com tratamentos não cirúrgicos. Além disso, a cirurgia tem demonstrado benefícios significativos no controle de comorbidades associadas, como o diabetes mellitus tipo 2. As técnicas cirúrgicas mais comuns incluem a gastrectomia vertical ("Sleeve Gástrico") e o bypass gástrico em Y-de-Roux (BGRY)<sup>3</sup>.

Os critérios internacionalmente aceitos para a indicação de cirurgia bariátrica incluem IMC igual ou superior a 40 kg/m<sup>2</sup> ou IMC a partir de 35 kg/m<sup>2</sup> associado a comorbidades, como diabetes e hipertensão, após falha em tratamentos clínicos. A idade mínima geralmente estipulada é 18 anos, mas casos excepcionais podem incluir adolescentes entre 16 e 18 anos, desde que haja avaliação e consentimento apropriados. A avaliação multidisciplinar, incluindo análise psicológica, é fundamental para determinar a elegibilidade do paciente e alinhar expectativas realistas quanto aos resultados e às mudanças necessárias no estilo de vida pós-operatório<sup>4</sup>.

A obesidade também está associada a um maior risco de depressão e ideação suicida, especialmente em mulheres. Pacientes que buscam a cirurgia metabólica e bariátrica (MBS) frequentemente esperam melhorias em sua saúde mental após uma perda de peso substancial<sup>5</sup>. Embora a cirurgia seja eficaz na redução de peso, controle de comorbidades, redução do perfil inflamatório e diminuição do risco cardiovascular, há divergências na literatura sobre os impactos na saúde mental e na qualidade de vida relacionada ao bem-estar psicológico<sup>6</sup>.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

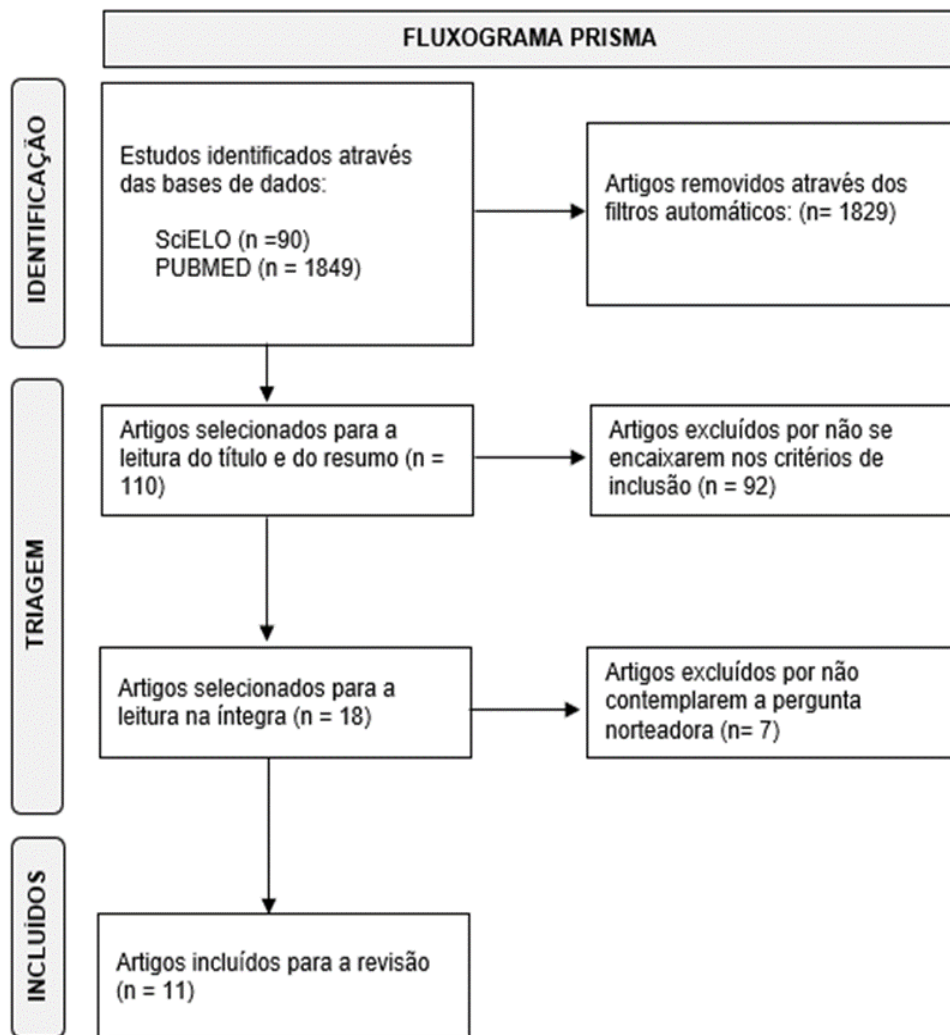
Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2023, com a busca de dados nas bases PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores "saúde mental", "psicológico", "cirurgia bariátrica" e "gastroplastia", bem como suas variações e combinações em inglês.

Foram estabelecidos critérios de inclusão que contemplam artigos redigidos em inglês ou português, publicados entre 2018 e 2023, nos formatos de ensaio clínico randomizado, estudo de coorte, caso-controle e transversal. A escolha do período de 2018 a 2023 para a inclusão dos artigos na presente revisão integrativa foi baseada na necessidade de utilizar evidências atualizadas sobre os aspectos psicológicos dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Considerando os avanços científicos e mudanças nas diretrizes terapêuticas nos últimos anos, o recorte temporal permite abranger estudos recentes e relevantes, alinhados às práticas atuais de saúde mental e cirurgia metabólica. Além disso, os artigos deveriam estar disponíveis na íntegra e ser pertinentes à pergunta norteadora do estudo: "Quais os aspectos psicológicos dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica?".

Os critérios de exclusão foram definidos para eliminar artigos duplicados, artigos em idiomas diferentes do inglês ou português, estudos não relacionados ao tema, publicações fora do período delimitado e artigos que não se enquadram nos tipos especificados (revisões de literatura, revisões sistemáticas, meta-análises, editoriais, experimentos com animais, comentários ao editor, capítulos de livros, relatos e séries de casos). Estudos inacessíveis na íntegra também foram excluídos.

O processo de seleção dos estudos seguiu as diretrizes estabelecidas pelo fluxograma do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)<sup>7</sup>, como apresentado na Figura 1. A triagem inicial dos artigos foi realizada por meio da leitura dos títulos e resumos, sendo que os trabalhos pré-selecionados foram submetidos a uma análise completa. Os artigos que atenderam a todos os critérios de inclusão foram selecionados para a revisão, e os dados relevantes foram organizados e registrados em uma planilha utilizando o software Microsoft Excel 2016.

Figura 1. Fluxograma PRISMA utilizado para triagem dos artigos



### 3. RESULTADOS

Foram selecionados 11 artigos, conforme sintetizado no Quadro 1. De forma geral, a cirurgia bariátrica demonstrou um impacto transitório nos indicadores de ansiedade, depressão e compulsão alimentar, sugerindo uma relação complexa entre a perda de peso e a saúde mental. No período pós-operatório, observou-se melhorias no Índice de Massa Corporal (IMC), na depressão e no desejo por comida, bem como um aumento na qualidade de vida, na satisfação com a imagem corporal e na autoeficácia para a prática de exercícios físicos.

**Quadro 1.** Artigos selecionados para a revisão integrativa

<b>Autor (ano)</b>	<b>Metodologia</b>	<b>País</b>	<b>Principais resultados</b>
Ribeiro et al. (2018) <sup>8</sup>	Transversal	Brasil	Houve um aumento em todos os indicadores de ansiedade, depressão e compulsão alimentar.
Pyykkö et al. (2022) <sup>9</sup>	Coorte	Holanda	Após a cirurgia, observou-se uma redução significativa no IMC, na depressão e no desejo por comida, com melhora na qualidade de vida, na satisfação com a imagem corporal e na autoeficácia para exercícios.
Murton et al. (2023) <sup>10</sup>	Ensaio clínico randomizado	Nova Zelândia	Pacientes que receberam anel de silastic (SR-RYGB) ou gastrectomia vertical (SG) mantiveram funcionamento psicossocial comparável até 5 anos após a cirurgia.
Karagülle et al. (2019) <sup>11</sup>	Coorte	Turquia	A perda de peso pós-cirurgia em mulheres foi associada à melhora na satisfação conjugal e no bem-estar psicológico, com avaliação psiquiátrica pré e pós-operatória sendo considerada fundamental.
Konttinen et al. (2021) <sup>12</sup>	Ensaio clínico não randomizado	Finlândia e Suécia	Sexo masculino, histórico de transtorno psiquiátrico e dificuldades de sono foram preditores importantes de automutilação não fatal e suicídio em pacientes pós-bariátricos. Monitoramento é necessário.
Pinto-Bastos et al. (2018) <sup>13</sup>	Coorte	Portugal	Pacientes submetidos à reoperação bariátrica apresentaram maior risco de alimentação problemática e sofrimento psicológico, o que pode comprometer os resultados de perda de peso a longo prazo.
Conceição et al. (2018) <sup>14</sup>	Coorte	Portugal	Diferenças na compulsão alimentar e nas variáveis relacionadas ao peso foram observadas entre pacientes de cirurgias primárias e revisionais, sugerindo risco aumentado de ganho de peso pós-cirurgia.
Pedro et al. (2020) <sup>15</sup>	Coorte	Portugal	Pacientes com diagnóstico prévio de depressão perderam, em média, 4,1 kg a menos de peso absoluto e 1,4 kg/m <sup>2</sup> a menos de IMC em comparação aos pacientes sem depressão pré-operatória.
Salituro et al. (2023) <sup>16</sup>	Coorte	Itália	Pacientes pós-bariátricos com alto sofrimento psicológico durante a pandemia de COVID-19 apresentaram maior risco de recuperação de peso, destacando a necessidade de intervenções psicológicas específicas.

Tinós et al. (2021) <sup>17</sup>	Coorte	Brasil	Ansiedade persistiu 12 meses após a cirurgia, possivelmente relacionada às expectativas não atendidas de perda de peso. Mesmo com perda significativa, 60,9% dos pacientes ainda eram obesos após 12 meses.
Estevão et al. (2020) <sup>18</sup>	Transversal	Brasil	Este estudo identificou que, mesmo após a cirurgia bariátrica, transtornos mentais persistiram em pacientes obesos, mantendo alta prevalência de sintomas psiquiátricos no pós-operatório.

## 4. DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão integrativa indicam que a cirurgia bariátrica, embora amplamente reconhecida por sua eficácia na perda de peso e no controle de comorbidades, apresenta impactos mistos nos aspectos psicológicos dos pacientes. Conforme evidenciado por vários estudos, a melhora nos indicadores de saúde mental, como ansiedade, depressão e compulsão alimentar, pode ser temporária e variável entre os indivíduos. Esses achados ressaltam a complexidade da relação entre a perda de peso e o bem-estar psicológico, destacando que, apesar dos benefícios físicos significativos, a evolução da saúde mental após a cirurgia permanece incerta.

Um ponto relevante identificado em estudos como os de Pyykkö et al. (2022)<sup>9</sup> e Murton et al. (2023)<sup>10</sup> é que a cirurgia bariátrica parece melhorar a qualidade de vida, a satisfação com a imagem corporal e a autoeficácia para o exercício, sugerindo uma correlação entre a perda de peso e o aumento da autoestima. No entanto, essa melhora não é uniforme entre todos os pacientes, como visto nos estudos de Pinto-Bastos et al. (2018)<sup>13</sup> e Karagülle et al. (2019)<sup>11</sup>, que identificam subgrupos de pacientes, como aqueles submetidos à reoperação ou mulheres com insatisfação conjugal, que podem apresentar maiores desafios psicológicos após a cirurgia.

Outro aspecto importante refere-se à persistência de transtornos mentais em alguns pacientes após a cirurgia, como observado por Estevão et al. (2020)<sup>18</sup> e Tinós et al. (2021)<sup>17</sup>. Esses estudos indicam que, embora a cirurgia promova uma significativa perda de peso, sintomas de ansiedade e depressão podem persistir, principalmente em pacientes cujas expectativas de perda de peso não foram totalmente atendidas. Além disso, depreende-se que o impacto psicológico da cirurgia bariátrica pode estar fortemente associado à expectativa e à percepção dos resultados pelos pacientes, enfatizando a

necessidade de um acompanhamento psicológico rigoroso no período pós-operatório.

Os estudos que abordam fatores de risco para complicações psicológicas, como Konttinen et al. (2021)<sup>12</sup>, são particularmente importantes ao destacar que fatores, como histórico psiquiátrico prévio, sexo masculino e distúrbios do sono podem aumentar o risco de automutilação e suicídio em pacientes bariátricos. Esses achados reforçam a necessidade de uma triagem rigorosa e de monitoramento contínuo desses pacientes, mesmo após a cirurgia, para mitigar riscos psicológicos graves no longo prazo.

Além disso, a pandemia de COVID-19 parece ter exacerbado os desafios psicológicos enfrentados por pacientes bariátricos, conforme relatado por Salituro et al. (2023)<sup>16</sup>. A vulnerabilidade desses pacientes a comportamentos obesogênicos e ao sofrimento psicológico durante esse período sugere que fatores ambientais e sociais também desempenham um papel crítico na manutenção da saúde mental após a cirurgia. A importância de intervenções psicossociais direcionadas para esses pacientes em momentos de crise é um ponto central que emerge dessa análise.

Outro ponto relevante é a relação entre a cirurgia revisional e o aumento do risco de compulsão alimentar e ganho de peso, como discutido por Conceição et al. (2018)<sup>14</sup>. Esses achados sugerem que os pacientes que necessitam de reoperações bariátricas podem enfrentar desafios psicológicos adicionais em comparação aos que passam por cirurgias primárias, sendo necessário um acompanhamento psicológico mais intensivo para esse grupo específico.

Por fim, as expectativas irreais de perda de peso e os impactos emocionais que surgem quando essas expectativas não são atendidas, como apontado por Tinós et al. (2021)<sup>17</sup>, indicam a importância de um aconselhamento pré-operatório abrangente. Os profissionais de saúde devem garantir que os pacientes entendam os limites da cirurgia bariátrica e as mudanças no estilo de vida necessárias para alcançar resultados sustentáveis tanto em termos físicos quanto psicológicos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cirurgia bariátrica é um procedimento eficaz na redução de peso e no controle de comorbidades físicas, como diabetes e hipertensão. No entanto, os resultados psicológicos são variáveis e muitas vezes transitórios, o que reforça a necessidade de um acompanhamento multidisciplinar prolongado. Pacientes com histórico de transtornos

psiquiátricos, ou submetidos a reoperações, parecem ser particularmente vulneráveis a resultados psicológicos negativos.

Assim, intervenções psicossociais direcionadas e o monitoramento contínuo da saúde mental desses pacientes são cruciais para o sucesso a longo prazo. Este estudo ressalta a importância de expectativas realistas e da preparação psicológica para garantir que os benefícios da cirurgia bariátrica sejam sustentáveis tanto fisicamente quanto mentalmente.

## REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). World Obesity Day. [www.who.int](http://www.who.int). 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/events/detail/2020/03/04/default-calendar/world-obesity-day>
2. Bernal RTI, Iser BPM, Malta DC, Claro RM, Bernal RTI, Iser BPM, et al. Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel): mudança na metodologia de ponderação. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2017;26(4):701–12.
3. Ruban A, Stoenchev K, Ashrafian H, Teare J. Current treatments for obesity. *Clinical Medicine*. 2019;19(3):205–12. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6542229/>
4. Lopes VS, Filho MNT, Tosti LG, Nardo EFD, Gabriel SA. Indicações atuais e técnicas cirúrgicas de cirurgia bariátrica. *Revista Corpus Hippocraticum*. 2020;2(1). Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/404>
5. Oliveira AA de, Guimarães AHP, Peixoto CACP, Braz FR. Aspectos da Saúde Mental em Adolescentes Pós-Cirurgia Bariátrica: Uma Revisão de Escopo. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021;4(6):28402–12.
6. Lattari TG, Onzi TR, Stedile LJM, Pincelli MP. Avaliação da qualidade de vida em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*. 2020;12(1).
7. PRISMA. PRISMA Checklist. [prisma-statement.org](http://prisma-statement.org/prismastatement/Checklist.aspx). 2020. Disponível em: <http://prisma-statement.org/prismastatement/Checklist.aspx>
8. Ribeiro GAN de A, Giapietro HB, Belarmino LB, Salgado-Junior W. Depression, anxiety, and binge eating before and after bariatric surgery: problems that remain. *Arquivos brasileiros de cirurgia digestiva*. 2018;31(1):e1356. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29947690/>
9. Pyykkö JE, Aydin Ö, Gerdes VEA, Acherman YIZ, Groen AK, Laar AW, et al. Psychological functioning and well-being before and after bariatric surgery; what is the benefit of being self-compassionate? *British Journal of Health Psychology*. 2021;27(1):96–115.
10. Murton LM, Plank LD, Cutfield R, Kim D, Booth MCW, Murphy R, et al. Bariatric Surgery and Psychological Health: A Randomised Clinical Trial in Patients with Obesity and Type 2 Diabetes. *Obes Surg*. 2023;33(5):1536–44.



- 11.Karagülle OO, Yavuz E, Gülçiçek OB, Solmaz A, Şentürk S, Erdoğan A, et al. Psychological well-being and marital satisfaction in response to weight loss after bariatric surgery. *Surgery today*. 2019;49(5):435–42.
- 12.Konttinen H, Sjöholm K, Jacobson P, Svensson PA, Carlsson LMS, Peltonen M. Prediction of Suicide and Nonfatal Self-harm After Bariatric Surgery. *Annals of Surgery*. 2019;Publish Ahead of Print.
- 13.Pinto-Bastos A, Conceição E, Lourdes M de, Arrojado F, Brandão I, Machado PPP. Psychological and Behavioral Aspects of Primary and Reoperative Surgery: a 6-Month Longitudinal Study. *Obesity Surgery*. 2018;28(12):3984–91. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30105661/>
- 14.Conceição E, Pinto-Bastos A, de Lourdes M, Brandão I, Teixeira C, Machado PPP. Psychological, behavioral, and weight-related aspects of patients undergoing reoperative bariatric surgery after gastric band: comparison with primary surgery patients. *Surgery for Obesity and Related Diseases*. 2018;14(5):603–10.
- 15.Pedro J, Neves J, Ferreira M, Guerreiro V, Salazar D, Viana S, et al. Impact of Depression on Weight Variation after Bariatric Surgery: A Three-Year Observational Study. *Obesity Facts*. 2020;13(2):213–20.
- 16.Salituro N, Landi G, Garelli S, Balsamo F, Rottoli M, Cattivelli R, et al. The impact of psychological distress on weight regain in post-bariatric patients during the COVID-19 pandemic: A latent profile analysis. *Journal of Psychosomatic Research*. 2023;165:111144. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36608506/>
- 17.Tinós AMFG, Foratori-Junior GA, Marcenes W, Camargo FB, Groppo FC, Sales-Peres SH de C. Impact of bariatric surgery in anxiety and oral condition of obese individuals: a cohort prospective study. *ABCD*. 2022;34(3).
- 18.Estevão SB, Carneiro LM dos S, Lucchese R, Vera I, Gregório VD, Silva GC, et al. Prevalência da probabilidade de transtorno mental e fatores associados entre indivíduos pós cirurgia bariátrica. *Cogitare Enfermagem*. 2020;25.